



13 de Janeiro

STA. VERONICA DE MILÃO

Santa Veronica, chamada de Milão, nasceu em Benasco de pobres lavredores, que não tiveram en- sejo nem facil dade de pôr a filha a estudar, embra ella o des- jas- se vivamente. Mas os sant. s paes não a occupavam tanto, que não lhe deixassem tempo para orar e meditar: e a bõa menina fazia da oração as suas castas delicias. Assistia com assiduidade ás pra- ticas da Igreja e ás instrucções catechisticas, a que prestava a mais vigilante attenção, enthesoi- rando todas as palavras com uma intelligencia superior á sua idade. Sabia responder devidamente a todas as perguntas sobre as ver- dades da Fé e jámais se engana- va. Com a oração e com o conhe- cimento dos mysterios de Deus, alimentava quotidianamente, co-

mo de manná celestia!, a sua alma. Ao regressar da igreja leva- va consigo o thesoiro dos conhe- cimentos a rendidos, que nunca esquecia. Isto não a impedia de modo algum de cumprir os seus deveres caseiros, nem de amar a seus paes, es quaes tratava com extremos de solicitude e de cari- nho. Não era menos condescen- dente com as suas companheiras, mas julgava-se a ultima entre to- das. Numa só coisa se mostrava intransigente e era em não per- mittir conversas ou palavras pou- co caritativas ou pouco honestas. Com o andar dos annos crescia nella o espirito de retiro; Deus ia-a assim dispondo para o claus- tro. Mas dois obstaculos se inter- punham: a sua pobreza e a re- pulsa mesma da superiora do mos- teiro das agostinianas de Santa Martha, em Milão. Ella porém, con- stante, conseguiu ingressar no con- vento. Voou para o celeste Espo- so no anno de 1407.



Novo Tratamento do Cabello

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Quêda dos cabellos — Canicte — Embranquecimento prematuro — Calvicie precôce — Caspas — Seborrhéa — Sycese e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sablos está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e anti-septica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quêdas dos cabellos

Multipias e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrôe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que egundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cahir, parte. Pôde partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1a — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2a — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.

3a — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4a — O seu perfume é delizioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pôde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não accellem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pôde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no ser fornecedor, corte o «coupon» abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correlo, um frasco desse afamado especifico capillar

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que seja enviado pelo correlo um frasco de Loção Brilhante. (A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ORGAM NO BRASIL DA IMM. CORAÇÃO DE MARIA, NARIOS DO MESMO

ARCHICONFRARIA DO REDIGIDA PELOS MISSIO-NARIOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

Assignaturas:
ANNO.....10.000
PERPETUA.....150.000

Redacção e Administração
RUA JAGUARIBE Nº 93
CAIXA. 615 - TEL. CIDADE 1304

ANNO XXVIII

São Paulo, 8 de Janeiro de 1927

NUMERO 2

AS DUAS ESTRELLAS



M astro fulgurante pestanejava no céu pelas bandas orientaes quando já agonizavam os ultimos clarões do crepusculo ; tres magos fitavam-no assombrados. Seus resplandores não se comparavam com a luz avermelhada de Marte, nem com os alvos fulgores do planeta Jupiter. Não podia con-

fundir-se com Vesper porque brilhava muito mais e aliás não podia a estrella da tarde achar-se a cento e oitenta grãos de distancia do sol. Talvez algum cometa não catalogado, algum parhelio, alguma exhalção ignea?... Os magos não souberam classificar o meteoro ; mas recordaram, pelas tradições propheticas do paiz, que as fulgurações do globo luminoso era signal do nascimento dum monarcha, cuja gloria e poder devia eclipsar todos os reis do mundo.

Organizaram pomposo prestito, mandaram á frente seus arautos, arreiaram possantes dromedarios, com grande estadão de creadagem e, guiados sempre pelo astro mysterioso, entraram na cõrte do rei da Judea, Herodes, chamado o *grande*, talvez por antiphrase, ou então pela enormidade de suas brutaes tyrannias.

O Ascalonita recebeu-os em audiencia, ralado de ciumes, e indicou-lhes o caminho da cidadinha de Bethleem, a oito kilometros de distancia pelo lado meridional, entre oliveiras e carvalhos.

A estrella aprumou-se sobre um tugurio e alli, curvados os joelhos e vergadas suas testas coroadas, renderam preito de veneração e vassallagem ao Rei recém nado. Emquanto lhe offereciam dons de grande valia, raudaes de luz celeste banharam suas intelligencias, conhecendo em breves momentos os dogmas revelados pela fé. Regressados a seus paizes, trans-

mittiram a todas as doutrinas evangelicas, doutrando seu apostolado com os purpureos reflexos do martyrio.

A estrella, pois, que viram foi, além de real, symbolica : figurava a estrella da fé que nos conduz ao presepio de Christo, indigitando-nos nosso Redemptor, o principio, meio e fim de nossa felicidade.

Surgiu agora a nova seita dos theosophistas, guiados tambem por uma *estrella do oriente* que, ao envéz de derramar os placidos clarões da fé, amontôa trévas de ignorancia e estupidez sobre um numero, aliás insignificante, de proselytos. Enfeixam erros grosseiros, falsidades historicas, astrologias exhumadas, mythologias da India, querendo com esta farragem de tolices elegantes eclipsar o fulgor da estrella dos Magos.

« Jesus Christo, dizem, sua religião, seus dogmas, seus sacramentos já passaram de moda e não podem satisfazer as novas exigencias da sociedade. Virá brevemente outro grande Mestre, um novo Messias, talvez o mesmo Christo reencarnado. Jesus Christo passou como passaram Budha, Confucio, Orpheu e outros grandes sabios (que talvez nunca existiram). Já appareceu o precursor do novo thaumaturgo, lá no Indostão : sim, já veiu o arauto do novo Messias, chamado Chrisnamurti, que pelo nome não perca. Quando viér, acabará com estas divergencias religiosas que, separando as intelligencias e os corações dos homens, geram rixas e odios eternos cuja responsabilidade cabe, em grande parte, á intransigencia absurda dos dogmas catholicos ».

Eu não sei bem, nem tenho grande interesse em sabel-o, qual a origem e evolução desta seita que, julgando pelos seus dogmas estapafurdios, vae guiada pela estrella da maluquice. Para synthetizar estes dogmas sei eu uma receita : metter numa panella os erros do

espiritismo, as heresias do protestantismo, as esperanças dos judeos, algumas extravagancias dos mahometanos, as ridicularias dos brahmanes com alguma boa e santa verdade do credo catholico, accender o fogo, esperar a fervura, remexer com a escumadeira e sahirá o caldo theosophico, illuminado pelos resplandores da *estrella do oriente*, para gaudio e regabofe dum pequeno numero de velhacos e de outro, pouco maior, de pacovios e apalermados.

A titulo de curiosidade e para gaudio dos latinistas seja-me permittido transcrever a descripção da adoração dos Reis Magos que um genial litterato francez soube fazer, serzindo versos e hemistichios do poeta pagão Publio Maro Virgilio.

*«Ecce autem primi sub lumina, solis et ortus
Stella facem ducens multa sub luce cucurrit,
Signavitque viam coeli in regione serena.
Tum reges, (credo quia sit divinitus illis
Ingenium aut rerum fato prudentia maior)
Externi veniunt: quae cuique est copia laeti
Munera portantes: molles sua thura saboei,
Dona dehinc auro gravia myrrhaque madentes.
Agnovere Deum regem regumque parentem.
Mutavere vias, perfectis ordine votis;
Insueti per iter spatia in sua quisque recessit».*

I. B. A.

O dia de Jesus e de Maria e a vida do christão

UMA das ideias primitivas que acodem á mente do homem nos alvares da infancia, brilhante pelo seu objecto, mas simplicissima pelo processo de sua formação, é a do dia, espaço do tempo luminoso, e a do seu oposto, a noite, outro espaço de ausencia de luz, periodo lugubre e tenebroso.

A differença do dia e da noite é somente relativa aos moradores do globo que por suas evoluções sobre o eixo central torna-se illuminado na parte que apresenta ao majestoso astro de luz propria e perenne, e faz-se escuro na parte oposta.

A divisão do tempo pelas evoluções do globo terra-queo sobre o eixo da grande esphera planetaria serviu de base á designação dos seus dias destinados ao trabalho e do septimo ao descanso e ao culto divino. A subdivisão binaria dos dias em periodo de luz e de trevas demarca tambem os limites do tempo que diariamente se destinam ao trabalho e ao repouso.

Mas na linguagem figurada, tão usual aos povos do Oriente, o «dia» tem o sentido lato que comprehendendo todo o periodo da vida humana sobre a terra emquanto o coração na sua faina incesante lateja com surdo estrondo a lançar o sangue purificado na torrente cir-

culatoria, emquanto esse liquido vital percorre ininterruptamente os innumerables canaes das arterias e arteriolas, fortalecendo os tecidos com novo alimento, emquanto arfiam sob a couraça do peito e com as ansias infrenes da vida os organs vasculares da respiração.

E nesse espaço de tempo, mais ou menos longo, segundo os destinos da Providencia, nesse dia espaçado em annos, lustros e talvez em longas centurias, como nas eras patriarcaes, deve o homem cumprir, preencher com seus actos e esforços as leis geraes da humanidade e a missão especial recebida do Creador. Assim o indica o proprio Jesus, Sabedoria eterna, quando nos apresenta o seu exemplo, animando os homens, encorajando os soldados adictos a sua bandeira, afirmando que «Importa que eu execute as obras d'aquelle que me enviou, (de seu eterno Pae) emquanto é dia».

Para o Deus homem sempre havia de perdurar esse dia e por isso com a segurança e satisfação de um dever cumprido nos diz tambem: Eu estou fazendo sempre, sem cessar, as coisas que agradam a meu Pae. Para elle nunca havia de chegar essa fatal noite em que nada se póde fazer. Terminou a sua vida mortal, não como o naufragio estrondoso e lastimavel de uma grandiosa embarcação, entre as vagas de immenso oceano, mas realizando as maiores obras da missão para que seu Pae o mandou á terra; instituindo o sacramento da Eucharistia e remindo a humanidade com sua morte de victima propiciatoria sacrificada no altar da cruz.

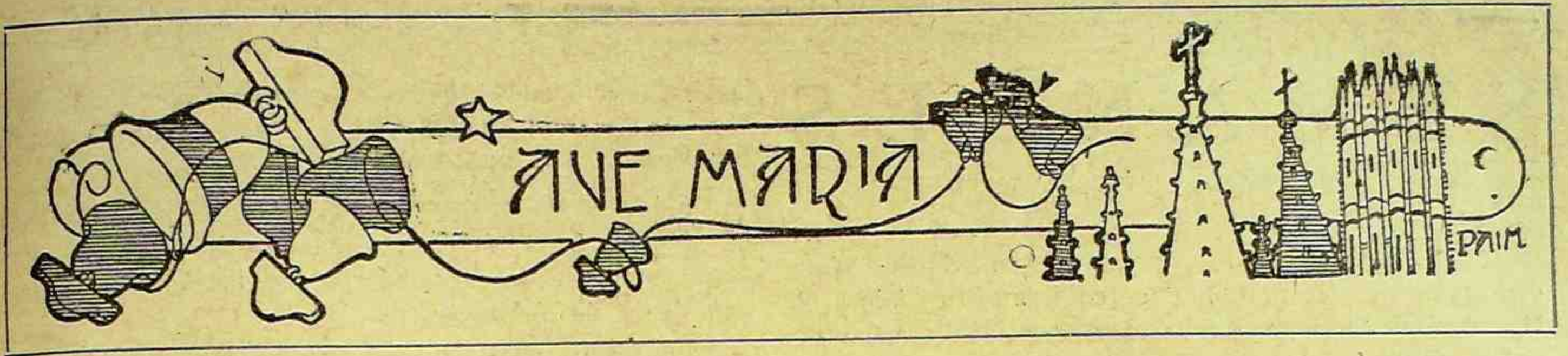
E por meio de seus escolhidos Apostolos, por meio dos sagrados ministros e da Igreja vivente, continua sem cessar a sua acção efficacissima e santificadora das almas, consumando a redenção e revigorando a graça pelos sacramentos, assim como nos innumeraveis recursos com que atrae os corações, alumia pela fé as almas e as santifica e aprimora como terra bemdita e mimoso jardim que ha de ser transplantado ao paraíso.

E assim como Jesus, a Virgem sua Mãe não teve para seu espirito noite de repouso, senão que incessantemente o seu Coração ainda nas horas do breve sono velava cuidadosa e latejava de amor fervente a Deus, e por este amor infatigavel como as aguas do rio correndo ás praias oceanicas e como as ondas do mar batendo em alvas escumas contra os rochedos da praia, a sua grande alma achava-se em continuo exercicio de virtude e de acção caritativa para o proximo, unido seu espirito a Jesus, anhelando a conversão dos homens, orando continuamente, oferecendo a esse fim seus trabalhos e merecimentos e concorrendo por todos os meios de oração e de acção externa, compativel com seu estado e condição, á gloria de Deus e á salvação dos homens.

Podia ella com toda verdade afirmar com Jesus que estava sempre a fazer pelos dias e noites a fio, sem alguma interrupção, as coisas que eram mais justas e santas, as que mais agradavam a Deus.

Tal devia ser o procedimento dos christãos que se gabam de ser seus amados filhos e confiam na sua maternal protecção: para serem moralmente da mesma familia, haveriam de seguir o conselho de S. Paulo: «A noite passou e o dia vem chegando; deixemos, pois, as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz. Caminhemos, como de dia, honestamente. Revesti-vos do Senhor Jesus Christo, e não façais caso da carne em seus appetites».

Nesse dia longo ou breve de nossa vida, e que nós não podemos alongar ao nosso bel prazer nem como Gedeão prolongou por breves horas o dia natural nem



PAGINA LITURGICA

Indicador christão

9. Domingo, S. Julião martyr e Balisisa virgem, Sta. Marianna, S. Segundo, S. Jocundo, S. Vidal, S. Marcelino.
10. Segunda-feira, S. Nicanor, S. Agatão, S. Paulo Ermitão.
11. Terça-feira, S. Hygino, São Salvo, S. Alexandre, S. Theodosio, S. Palemon, Sta. Honorata.
12. Quarta-feira, Sta. Taciana, S. Satyro, S. Arcadio, S. Nogato, S. Modesto, S. Tigrio e Eutropio.
13. Quinta-feira, os 40 santos martyres coroados, S. Potito, S. Hermilo, S. Gumerindo, S. Leoncio, Sta. Veronice.
14. Sexta-feira, S. Hilario, S. Malachias, S. Dacio, Sta. Macima, S. Euphrasio.
15. Sabbado, Sto. Amaro, Sta. Secundina, S. Ephisio, São Bonito, S. Macario, Sto. Isicoro, S. João da Cabeça.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Romanos, c. XII, v. 1)

Irmãos, pela misericordia de Deus, vos rogo que offereçais os vossos corpos como uma hostia viva santa, agradável a Deus, que é o culto racional que lhe deveis, lá não vos conformeis com este seculo, mas reformai-vos em novidade de vosso Espirito: para que experimenteis qual é a vontade de Deus, boa, agradável e perfeita. Porque pela graça que me foi dada, digo a todos os que estão entre vós: Que não saibam mais do que convem saber, mas que saibam com temperança e cada um conforme Deus lhe repartiu a medida da Fé. Porque da

maneira que em um corpo temos muitos membros, mas todos os membros não tem uma mesma função; assim ainda que muitos, somos um só corpo em Christo, e cada um de nós membros uns dos outros em Jesus Christo nosso Senhor.

Instrucção pratica

DOMINGO — *Somos um só corpo em Christo. Assim como todos os membros do corpo querem-se bem entre si e cada um procura pelo bem do outro, assim nós os christãos devemos amarmos mutuamente, por sermos membros dum mesmo corpo que é Jesus Christo. Si no corpo humano ha um membro doente compadecem-se os outros membros e procuram pela saúde d'elle; assim entre nós, carece que olhemos pelos nossos irmãos, posto que doentes, isto é fracos peccadores; sofrendo-os e ajudando-os com as nossas orações e exemplos.*

SEGUNDA-FEIRA — *Vos rogo que offereçais os vossos corpos. Somos de Deus em corpo e alma, e o christão seguindo o conselho do apostolo, todos os dias quando acorda deve offerecer-se a Deus em corpo e alma, com as suas potencias e os seus sentidos, e outro tanto deve fazer ao se deitar, consagrando as horas de noite a Deus.*

TERÇA-FEIRA — *Como uma hostia viva, santa. São hostias vivas e santas aquelles christãos que offerecem as mortificações de seu corpo, que sacrificam privando-lhe de certos gostos e prazeres iruteis, de puro luxo e recreio, como comer e ber certas cousas innecessarias e nocivas até.*

QUARTA-FEIRA — *Como hostia viva e santa. Offerecem seu corpo co-*

mo hostia viva e santa aquelles que recebem as contrariedades e adversidades que torturam os corpos com resignação e conformidade á vontade divina: os que como o Sto. Job clamam: «Bemdito seja Deus».

QUINTA-FEIRA — *Não vos conformeis com este seculo. Já no tempo do apostolo os mundanos eram contrarios nos seus costumes aos de Jesus Christo, de cujo espirito deve estar revestido todo o christo. O homem que queira ser verdadeiro christão não deve seguir as modas do mundo, os seus usos e costumes, senpre que sejam oppostos á lei de Deus, podendo seguir os progressos e adeantos da civilização tanto que não tenham nada de opposto aos ensinios da Igreja catholica, verdadeira e unica esposa de Jesus Christo.*

SEXTA-FEIRA — *Que não saibam mais do que convem saber. A curiosidade e o desejo de saber tudo é o que perdeu o mundo, e o que perdeu a muitos christãos. Aqui o apostolo parece prohibir as leituras ruins de romances, livros e jornaes de que intelizmente abunda nosso Brasil. Ninguem que se gabe de catholico pode ler livros protestantes, nem escutar predicas desses arautos da mentira e do erro. Não engane a ninguem o desejo de saber.*

SABBADO — *Que saibam com temperança. Cada um deve saber só aquillo que lhe convem e não ter curiosidade por conhecer de muitas cousas que, longe de trazer proveito á alma, prejudicam, quer porque não se comprehende bem, porque são cousas perigosas, que é melhor ignoral-as. A sciencia da religião é mais difficil do que muitos imaginam. Si tendes alguma duvida interrogai a vossos vigarios ou confessores.*

como Ezechias por alguns annos a sua vida, pois ninguem nos prometeu que Deus havia de fazer por nós um tal milagre por todo o tempo que nos fôr dado morar sobre a terra, deixemos constantemente ás trevas do peccado e vistamo-nos como a Virgem Maria, das armas da luz que são as obras virtuosas, com seu

auxilio caminharemos a estrada da vida honestamente, revestindo-nos da graça e da virtude de Jesus Christo que nos dará o complemento da vida de eterna luz, nunca interrompida pelas nuvens da noite, soturnas e pavorosas.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

SEMANAES

Mais que em todos os annos anteriores, n'um crescendo de fé profunda e edificante, a Adoração Nocturna deste Santuario, commemorou a passagem do anno, solemnizando nessa mesma noite a festa de Christo Rei instituida pelo glorioso Papa reinante.

Mais que nos annos anteriores, diziamos, porque a affluencia de fieis ao templo do Coração de Maria, na noite memoravel de 31 de Dezembro de 1926 para 1.º de Janeiro de 1927, foi verdadeiramente uma nota de grande emoção religiosa e uma prova commovedora de piedade christan. Emquanto naquelles mesmos instantes, a «passagem do anno» era ruidosamente accentuada pelos bailes e pelos estrondos das gargalhadas pagans nos salões profanos, alli, diante do altar de Nosso Senhor Eucharistico, toda uma multidão genuflexa de crentes, homenageava a Jesus Sacramentado, rendendo graças pelos bens recebidos e supplicando bençams durante o anno que entrava.

As ceremonias tiveram inicio no Camarim do Santuario com a reunião preparatoria dos irmãos adoradores, presidida pelo dignissimo Superior dos Missionarios, o rvm. P. Antonio Berenguer.

Iniciada a sessão com as preces do costume, sua rvm. deu posse ao presidente da Adoração, o Sr. Dr. Roberto Gomes Caldas que ha 12 annos, com interrupção apenas de um exercicio, vem dirigindo superiormente a Adoração Nocturna, a obra maxima religiosa-social fundada pela piedade e pelo alto espirito sacerdotal do rvm. P. Hygino Chasco, actual Superior da Comunidade em Bello Horizonte.

O Sr. presidente empossou, a seguir os demais companheiros de directoria, de sua escolha, proferindo eloquentes palavras de agradecimento e saudando o rvm. P. Superior alli presente, com votos de obediencia e felicidade. Respondeu o rvm. P. Antonio Berenguer, velho amigo dedicado da Adoração Nocturna, prometendo da sua auctoridade o melhor e mais fecundo apoio á gloriosa associação eucharistica. As suas palavras, pronunciadas com eloquencia e brilho produziram magnifica impressão na assembléa, tendo sua rvm. ao terminar, effectivado na capellania da Adoração, o rvm. P. Dictino de la Parte que vem prestando benemeritos serviços á associação.

Falou logo após, em nome dos irmãos adoradores, o digno vice-presidente Sr. Dr. Carlos de Moraes Andrade, que n'um bello discurso, saudou calorosamente o P. Dictino, pondo em destaque a sua profunda dedicação pelo sodalicio, os grandes serviços prestados á Adoração, com aquella bondade que todos lhe proclamam e com aquella intelligencia que todos lhe reconhecem. No decorrer de seu discurso o Dr. Moraes Andrade lembrou a inesquecivel figura do P. Hygino Chasco, que foi a alma creadora da Adoração, asseverando que o actual capellão vem sendo um fecundo continuador dessa obra, terminando por tecer os mais justos elogios á benemerita Congregação dos Missionarios do Coração de Maria, que na archidiocese de S. Paulo, representa uma efficiencia religiosa digna dos melhores applausos da sociedade paulista.

A esta saudação respondeu com a sua habitual eloquencia, o rvm. P. Dictino de la Parte que agradeceu

as palavras a elle dirigidas e reaffirmo a continuação do seu zelo e do seu carinho pela grandeza sempre crescente da Adoração Nocturna.

Sobre a festa de Christo Rei, que naquella noite se commemorava, falou o signatario destas linhas, desempenhando-se da incumbencia que lhe fôra dada pelo presidente da Adoração.

Encerrada a sessão preparatoria da Vigilia, tiveram inicio as ceremonias religiosas no Santuario, com a entrada solemne dos adoradores pela nave central do templo, que já a essa hora se encontrava repleto de fieis.

Feita a Exposição do Santissimo com os canticos eucharisticos, á meia noite em ponto começou o Te Deum e meia hora depois, solemne missa cantada, prégando ao Evangelho o rvm. P. Capellão.

A communhão foi simplesmente edificante, pois centenas de pessoas se aproximaram da Sagrada Meza para receber Jesus Hostia em acção de graças.

Gymnasio São José

BATATAES — Est. de São Paulo

**Dirigido pelos Padres da
Congregação do Imm. Coração de Maria**

**Internato, semi-internato, externato. Curso
primario e secundario com**

Juntas examinadoras

Aulas particulares de dactylographia, piano e violino. Clima excellente, disciplina esmerada, alimentação optima. Extensa horta e criação propria para o consumo do Gymnasio. Vastos campos para sport e instrucção militar. Tanque de natação.

O anno lectivo estende-se do 1.º de Março a 15 de Dezembro. A 1.º de Janeiro abrem-se as inscrições para os exames de admissão dos novos candidatos ao 1.º anno gymnasial, realizando-se ditos exames na segunda quinzena de Fevereiro.

*Para maiores informações peçam prospectos
na Secretaria do Gymnasio em Batataes*

A função religiosa terminou com procissão do Santissimo, pelo interior do Santuario.

A's 3 horas da manhã de 1.º de Janeiro, encerravam-se assim as festas de fim de anno da Adoração Nocturna.

Não podia ser mais imponente o aspecto do Santuario, onde milhares de pessoas, n'um silencio commovedor de fé, se prostravam diante do altar, em supplicas ao Deus-Rei no Tabernaculo.

LELLIS VIEIRA



De actualidade

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NO MEXICO CONTINUA FERROZMENTE

UM leitor desta revista, que diz ter acompanhado com interesse as nossas notas sobre a perseguição religiosa no Mexico, dizia-nos outro dia: «De certo isso deve andar muito bem, pois faz tempo que o Sr. nada de novo nos diz a respeito». De novo, respondi, certo nada tenho dito, mas de velho tenho muito a dizer. Infelizmente a perseguição não voltou atrás, senão que segue feroz e intransigente, apesar dos desmentidos mentirosos dos Calles e companhia, que são os mais intransigentes inimigos da liberdade, não só de consciencia, mas de tudo quanto possa cheirar a essa cousa que chamamos liberdade. E como nós, brasileiros, somos zelosos até o extremo pela mesma liberdade, que somos capazes de perder tudo e resignar-nos a tudo menos a perder a liberdade, por isso é que não podemos menos de revoltar-nos sempre que ouvimos um novo atentado ou a repetição de algum velho atentado no nosso amigo Mexico.

E' por isto que dias passados ficamos bem tristes lendo na excellente «União» do Rio algumas noticias sobre a materia, noticias que não deixarão de magoar fundamente não só uma pessoa ciosa da liberdade, não só uma pessoa de sentimentos nobres e bem nas-

cida, mas principalmente todo coração catholico e ainda apenas christão.

Alli a mentira official está na ordem do dia quando se trata de prejudicar a Egreja Catholica, de modo que para este fim todos os meios são honestos e justos! Que moral de borracha!!!

Alli por toda forma trata-se de «criar a verdade official» para uso e gozo exclusivo da governança e de seus satellites e para assim enganar o mundo e convencel-o, pudera! de que a paz «reina em Varsovia» digo em Mexico.

Elles não podem negar que o povo começa a faltar-se de tanta farandula, de tanta tirania, de tanta insinceridade e para provar que o povo não quer mais saber de padres nem de Egreja, dias passados nos exportaram o noticião de que este anno apesar da falta de padres as festas de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira de Mexico, foram celebradas na mesma fórma que outros annos e com a mesma e maior concurrencia, o qual se alguma cousa provaria, seria precisamente tudo pelo contrario, isto é, que o povo mexicano, apesar da perseguição feroz de que está sendo victima, continua fervoroso christão e catholico como antes e considera que o presente estado de cousas é só transitorio e passageiro. A ojeriza, porem, de Calles contra a liberdade, é tão feroz, que não se contenta com estrangular a consciencia catholica, pois a mesma liberdade commercial está quasi em panderecos quando não coincide com seu modo de pensar. As camaras de Commercio pediram-lhe que não perturbasse com suas violencias a vida economica da nação e a resposta foi... a que teria dado um perfeito tirano: mandou fechar todas as camaras de Commercio.

Ora, ahi está o melhor modo de provar que em Mexico não ha nem sombra de perseguição a quem quer que seja, e menos ainda contra a Religião, porque assim nol-o garante o Domine Calles.

Alli, a ser verdade o que nos contam, não ha liberdade nem na propria casa para pensar e fallar, pois



Numerozo grupo de creanças do Centro Catechetico de SAUDE

pela menor suspeita a morada do melhor cidadão é violada com todos os requintes de despudor e abuso de potestade.

Ah! liberdade, liberdade, qu' grande mentira és tu!

Em Guadalajara, um tal general Gonzalez, todo um «valiente», mandou invadir as casas dos catholicos mais em evidencia e pesquisar as casas dos cavalleiros de Cristovam Colombo e dos Jovens Catholicos, apenas por suspeitas.

No mesmo dia, em Aguas Calientes, foi preso D. Felipe Moriones com mais doze catholicos.

Na manhã do dia 5 o povo de Mexico viu assustado como um centenar de pessoas eram conduzidas em meio da soldadesca para a prisão publica. E querem saber porque? pois... porque quebrantaram a



Egreja Matriz de CAXIAS

licos sem forma de juizo nem processo e só para mostrar a Calles que era digno discipulo d'elle. Houve então um tal Fidelis Gómez que teve a coragem de criticar publicamente este brinquedo dando-lhe o seu nome verdadeiro. Antes não o tivesse feito para seu bem, pois o tal general, chamado Garcia, é preciso fique registrado nome tão benemerito, mandou que o Gómez fosse massacrado publicamente em uma das ruas principaes da cidade, o peccado era publico e o castigo foi publico. A mãe do morto e sua propria mulher foram indagar do motivo de semelhante infamia e a resposta foi a que bem poderiam ter-se poupado, apenas insultos dos «valientes» pretorianos de Garcia.

Poucos dias eram passados e um tio de Gómez era assassinado nas mesmas circunstancias. Duas mulheres censuram estes crimes e foram condemnadas á... forca! Estas atrocidades obrigaram a muitos catholicos a fugir da cidade.

Mas quem é que poderá provar que em Mexico ha perseguição religiosa? Ora bolas!!! Uma figa para elle.

Mas deve ser certo que alli os catholicos se queixam de vicio e pelo costume de criticar o paternal Governo de Calles et caterva. Já o verão os senhores.

Diversos Memoriaes foram apresentados ao Congresso pedindo a reforma de alguns artigos da malvada Constituição, pedindo apenas liberdade, a liberdade minima que não se nega a ninguem e esses Memoriaes foram assignados por 1.200.000 pessoas e consta que faltam ainda as assignaturas de mais de 3 milhões de pessoas. Logo todo o povo mexicano apoia o seu Governo!!! Viva a logica callesca!... Logo alli não ha perseguição religiosa!!! Se não ha, de que se queixam esses milhões de pessoas?...

Agora uma de arromba e de arripiar os cabellos da careca de um frade de pedra. O Memorial acrescenta que os deputados regeitaram a petição dos senhores Bispos e Arcebispos, porque nem Arcebispos nem Bispos são alli pessoas juridicas, com outras palavras: nem Arcebispo nem Bispo alli é gente. Lastíma de chicóte para os patifes malcreados!!!

Um Pérez qualquer, um desclassificado que se pavonea com o titulo de Patriarcha Pérez, um pavão desmiolado, é pessoa juridica, mas um Bispo de verdade não é pessoa juridica. Entenderam bem? pois assim é que é... no Mexico, e na escola de Calles. Capitulo 5.000: de como os deputados mexicanos representam a vontade do povo, pois recebendo Memoriaes assignados por milhões de pessoas, não os querem receber nem dar-lhes curso, por ser esta a vontade do presidente Calles... Carneirada!!!

Mas não vão pensar que com esta ladainha de desafóros temos esgotado a materia: o que esgotamos é o papel, a tira que o Director da revista nos permite emborronar; mas a ladainha fica aberta e poderia ir longe, mas que fazer; por este pouquinho que aqui vae, fica provado que em Mexico não ha perseguição religiosa, que alli ha a mais ampla liberdade, que os catholicos se queixam de vicio, que deveriam dar bom exemplo a todos os outros de respeito ás autoridades

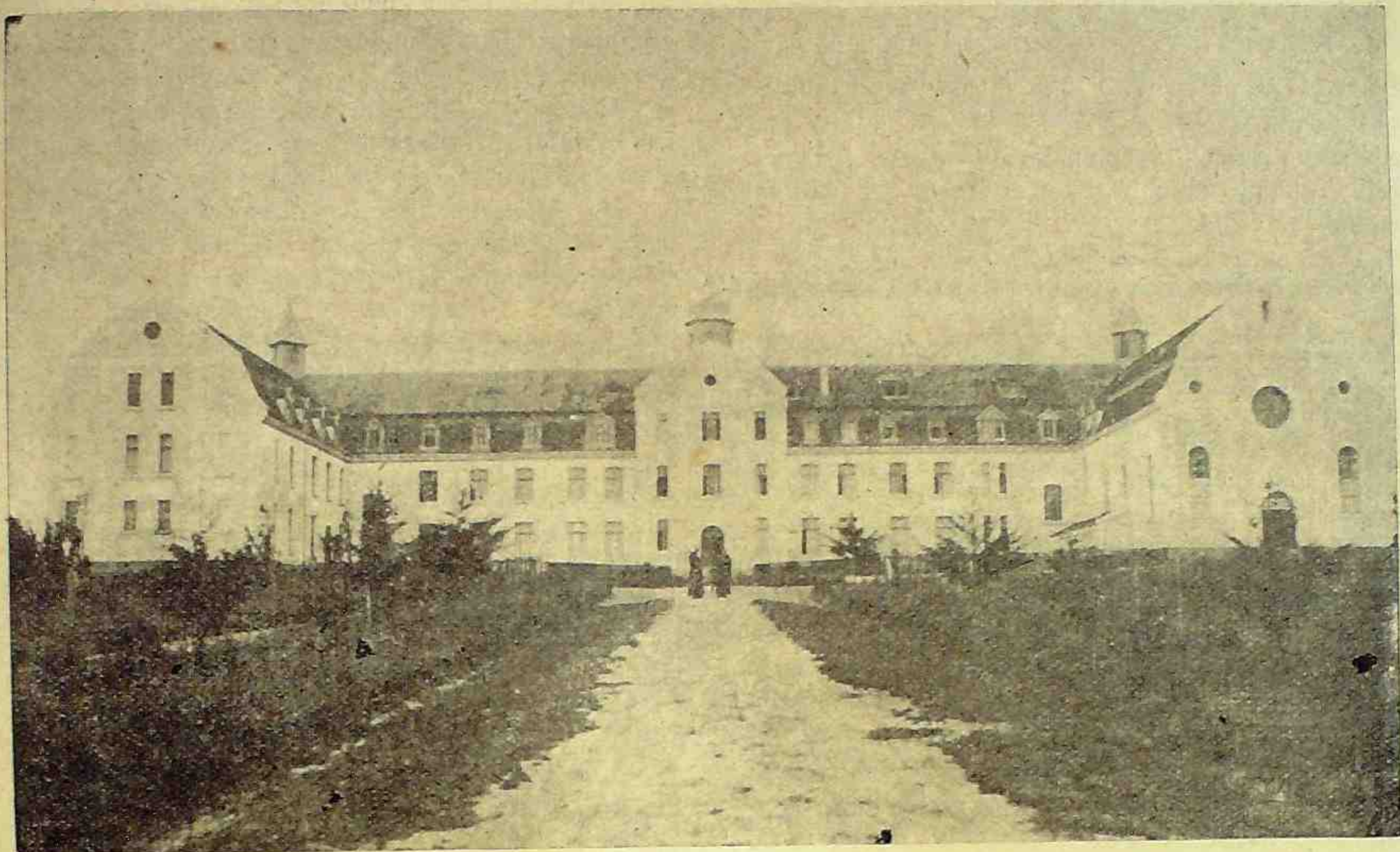
Constituição da republica assistindo a Missa em uma casa particular na festa de São Francisco.

Não acham que realmente era um crime de lesa sepublica e sobre tudo de lesa... liberdade?

No dia 11 chegaram prisioneiros 7 sacerdotes, para a capital... sabem porque? não? pois a estas horas nem elles mesmos o sabem e o que é mais engraçado, nem os juizes que os haviam de julgar, mas eu lhes posso dizer o porque, porque eram sacerdotes catholicos e mais por nada. E viva a liberdade!!!

Em Durango dois generaes dão-se o supremo prazer de ver em cada cidadão um inimigo da patria e um conspirador. Conegos, padres, catholicos, tudo alli vae raso e tudo corre nos mesmos trilhos a caminho da prisão.

Ha, porem, um general «valiente» até a parede de em frente. Tinha este tipo mandado fusilar oífo catho-



Collegio dos Franciscanos de RIO NEGRO (Paraná)

constituídas, que Calles Plutarcho Elias é um pae estremoso para seus governados, que alli não ha bolchevismo e tantas outras cousas se provam... ás avessas, que melhor será não amolar aos nossos leitores com tantas infamias. Parece mentira que em pleno seculo XX se entenda e practique tão pessimamente a liberdade, essa conquista gloriosa de nossos dias, que a justiça seja unilateral e manca só para uso e gozo exclusivo de homens sem consciencia e rabiosos inimigos da liberdade dos outros, só por serem catholicos e depois de tudo ainda venham insultando o senso comum querendo provar que em Mexico não ha perseguição religiosa nem cousa semelhante.

Mas não se apoquentem os pusillanimes e aprehensivos pela sorte da Igreja catholica, que esta como seu divino Fundador é uma pedra tal, que aquelle sobre quem ella cair, será esmagado e se elle cair sobre a pedra será estrellado; que escolham, pois, seus inimigos entre ser esmagados ou ser estrellados. Nem uma nem outra cousa lhes desejamos, senão que se convertam e se salvem, mas se elles não o querem, ser-lhes-ha respeitada sua liberdade, mas para seu mal.

Coitados!!!

P. P. I.

CASA GUERRA

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

Rua S. Bento, 84-86 - C. Postal, 894 - S. PAULO



FALLECERAM em :

Corityba, Sr. José Aleixo Machado. Quasi repentinamente, mas com uma preparação habitual, morreu este christão ás direitas, pae de numerosa familia que criou no santo temor de Deus e nas practicas fervorosas da Religião catholica. Christão fervoroso e exemplar, inflexível e intransigente em tudo que dizia respeito aos deveres de tal, terá de certo recebido o premio bem ganho em quasi setenta annos de vida. Sua morte ha de deixar um vacuo que não será facilmente preenchido no povo do Campo de Santo Antonio. Paz seja á alma fervorosa de Nhô Checa, como era mais conhecido em todas as redondezas, respeitado e considerado como um oraculo por aquelle bom povo. E á sua numerosa familia as condolencias de seus amigos os Missionarios do Coração de Maria.

Amparo, D. Maria Joaquina Cintra.

Bello Horizonte, Sr. Caetano de Almeida Gomes.

Bragança, D. Gertrudes Thereza da Silveira. — Srta. Olga Chiaroni.

Campinas, Sr. José Jacintho de Camargo.

Capão Bonito, Rvmo. P. Arthur do Amaral Camargo, modelo e virtuosissimo Vigario que foi de Una, Itapecerica e DD. Capellão de Religiosas.

Dous Corregos, Sr. José de Camargo Penteadado.

planos de combate dos modelos mais aperfeiçoados, gastando a bagatella de 10 milhões de libras esterlinas...

Recebemos o Almanack do Xarope de São João com dedicatória especial para «Ave Maria». O Xarope dizem que é realmente eficaz e merece recomendar-se, mas o Almanack... achamos que já não merece a mesma recomendação e parece-nos pouco conveniente para uma casa de familia, pois certas figuras...

“Almanak de Nossa Senhora Aparecida”

Pela primeira vez publicado pelos Rvmos. Padres Redemptoristas que têm a seu cargo o milagroso Santuario da Aparecida

Pelo correio 3\$500

NESTA ADMINISTRAÇÃO — CAIXA, 615



VILABELLA E SEUS 15 MISSIONARIOS, C. M. F. NO ANNO DE SUA PROFISSÃO

- 1.o Ir. Paulo Rafi S., 1886; 2.o Ir. Valdomiro Sardá, 1888; 3.o Ir. Raymundo Tous, 1890; 4.o Ir. Paulo Rafi F, 1890; 5.o Ir. Francisco Sanahuja † 1891; 6.o Ir. João Rafi, 1891; 7.o Ir. Raymundo Vidal, 1891; 8.o Ir. Jayme Rafi, 1896; 9.o P. Antonio Aguadé M., 1896; 10.o Ir. Paulo Aguadé G., 1897; 11.o Ir. João Lopes, 1898; 12.o Ir. Raymundo Rafi, 1898; 13.o Ir. Paulo Aguadé M., 1900; 14.o P. Raymundo Segú, 1909; 15.o P. Antonio Aguadé S., 1911.

Semana Missionaria

(Continuação)

Mons. Lari é o digno representante do Papa das Missões e a ele devem-se no Brasil, novas circumscrições eclesiásticas. Pediu então o Sr. Arcebispo que as palmas de toda a assistência homenageassem a um tempo o Santo Padre Pio XI e seu representante no Brasil, Mons. Egidio Lari — (grandes aplausos).

Sua excia. achou sobre a mesa uma moção que julgava agradaria ao auditorio e que o Rdo. Dom Placido passou a ler: «Celebrando-se hoje a festa da gloriosa Santa Teresa de Jesus, alma grande de apóstolo e missionario a um tempo, propunha a signataria da moção, D. Brasilina de Alencar, fossem saudadas pela assemblea as abnegadas Religiosas carmelitas e bem assim as demais religiosas de outras ordens e congregações que tanto e tão eficazmente estão trabalhando a beneficio das missões» — (grandes aplausos).

D. Sebastião Leme deu então a palavra a D. Brasilina de Alencar, a qual leu uma delicada conferencia sobre o tema «A acção missionaria é de grande alcance patriótico», toda ela pontilhada de conceitos delicados sobre a acção missionaria. Desanimar nesta empresa diz a conferencista, não é cristão. Refere-se com entusiasmo aos primeiros missionarios do Brasil, franciscanos, jesuitas e demais membros das outras ordens e congregações, demonstrando mais uma vez que o sacrificio e sangue dos martyres é semente de cristãos. A patria está de joelhos pedindo missionarios pela palavra, ou pela propaganda.

D. Sebastião tem palavras de elogio para a zelosa e humilde conferencista, e diz que o Brasil está mal representado entre as demais nações no bellissimo concurso missionario. Deus entre tanto concedeu sempre grandes graças ás nações, que mais se interessaram pelas missões. Esta apatia deve de terminar, para que o Brasil ocupe um logar na vanguarda, dos que trabalham neste certamen.

Está aqui, accrescenta D. Sebastião, assistindo por primeira vez a estas sessões de estudos o exmo. Sr. Arcebispo-bispo de Vilarreal e eu vos peço que vós lne presteis neste momento uma homenagem que ele bem merece por tres capitulos. E' Dom João Evangelista um bispo da Igreja, um bispo ilustrado, um bispo santo; é D. João tambem um bispo missionario, pois longos annos viveu trabalhando na Africa; é finalmente, deixae-me que vol-o diga com orgulho, Dom João Evangelista é filho de Portugal — (aplausos)).

Dom João III pediu ao Santo Padre Missionarios para as Indias portuguezas, e o Santo Padre mandou para a India a figura mais gigantesca de missionario, São Francisco Xavier — (grandes aplausos).

Nãos portuguezas levaram-no para as Indias; foi de Portugal que nos vieram Nobrega e Anchieta; foi de Portugal que nos veiu a devoção eucaristica e o amor a Nossa Senhora da Conceição. E' justo enfeixar num abraço a bandeira da Igreja, a bandeira das missões e a bandeira de Portugal. O arcebispo-bispo de Vilarreal, honra a Patria portugueza que é nossa mãe-patria. (Estrotondosa ovação).

Seguiu com a palavra o Dr. José Tomaz de Mendonça a quem apresentou o Sr. Arcebispo dizendo que o Dr. Mendonça era uma «missão ambulante», tal o

seu zelo pela gloria de Deus e pelo prestigio da igreja. O amigo Mendonça a quem Deus premiou tantos trabalhos em prol da boa causa, com uma quasi cegueira leu uma conferencia sobre o tema «Sejamos missionarios», concitando-nos a todos a colaborar na obra em que estão empenhados tantos Papas, Bispos e religiosos da cristãdade. Conta ao auditorio uma anedota sucedida em Diamantina ao Dr. Felicio dos Santos, e diz que ele é apenas o «espanta-cães» da Igreja — (grandes aplausos).

D. Sebastião explica os motivos, as razões porque hoje, não ha missionarios. Mais de um bilhão de almas vivem ainda no paganismo, mais de um bilhão de almas que não conhecem a Jesus Christo. Convida então os presentes para a Vigilia Eucaristica do dia 16, na Igreja de Santanna; para ali, aos pés de Jesus Sacramentado, unir as nossas orações, ao sangue e suores dos missionarios. Essa vigilia será o Natal da «Semana Missionaria».

D. Placido de Oliveira, secretario geral da «Semana», pediu para levantar uma carinhosa saudação á memoria da veneranda mãe de Dom Sebastião, que a recebeu commovido.

O exmo. Sr. Archi-abade de São Bento, Dom Pedro Eggerarth leu o quadro estatistico da missão de «Rio Branco» encomendada em boa hora aos monjes benedictinos. Descreveu D. Pedro a topographia das missões os costumes e habitos dos indios, os trabalhos feitos, as dificuldades encontradas e que está por fazer ainda; fazendo notar, entre tanto, a moralidade e respeito do indio para a mulher; perseguindo de morte aqueles que ousam ultrajal-a. D. Pedro aponta dados e algarismos para defender-se de certas maledicencias de que foi acoimado. Dados estes que falam bem alto da benemerencia dos monjes benedictinos nas missões do «Rio-branco».

D. Sebastião num comentario carinhoso, disse a Dom Pedro que faz mal em querer defender-se. Nós os Padres, vemos a nossa batina coberta de insultos e de lama; e quando o amor proprio quereria repelir a ofensa, vemos que os insultos são a honra do mestre.

(Continua)

P. Ildefonso Peñalba, C. M. F.



Folhinha de São Geraldo

DE DESFOLHAR

A melhor no genero editada no Brasil

PREÇO: 3\$000 pelo correio

(Não se attende pedidos inferiores a 6 ex.)

Administração da «Ave Maria»

CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO

São Paulo — d. Elna de Oliveira agradece ao Coração de Maria favores recebidos e envia 2\$ pela publicação. — d. Amarante Cruz envia 100\$000 para serem rezadas trinta missas pela alma de seu esposo Dr. Luiz Gonzaga de Amarante Cruz. — Ua devota agradece graças alcançadas do Coração de Maria em favor de sua filha e manda rezar uma missa em acção de graças.

Campos Gerães — sr. José Silverio de Carvalho envia 5\$000 para ser rezada uma missa pela alma de Antonia Feire.

Bello Horizonte — d. Ambrosina Mello envia 5\$000 para ser rezada uma missa ao Coração de Maria por graças alcançadas e 1\$000 pela publicação.

Diamantina — d. Amelia Evaristo agradece uma graça alcançada



Favores do C. Coração de Maria

Francisca Calazans e outra pela alma de Anna Alves Calazans

Palma — d. Albina Rosa Corrêa agradece á Nossa Senhora graças alcançadas em favor de seu marido e filhas e envia 7\$000 para velas ao Coração de Maria.

Ijuhy — sr. Raphael Dallabrida envia 10\$000 para pagamento de sua assignatura. — d. Angelina A. Pilau envia 15\$000 para pagamento de sua assignatura e para serem rezadas tres missas sendo uma pela alma de seu esposo Candido Pilau, uma pela alma de sua mãe Angela Andreggetti e outra ás almas do Purgatorio.

Tambahú — d. Baptistina Figueiredo envia 20\$000 para serem rezadas tres missas sendo uma á N. Sra. Sant'Anna, uma á N. Sra. Aparecida e outra á Sta. Thereza.

D. Pedrito — d. Alda da Costa Bazán envia 9\$000 para serem rezadas tres missas sendo uma ao Padre Claret, uma á Santa Therezinha e outra ao Beato Antonio Maria Gianelli em acção de graças por favores recebidos e mais 1\$000 pela publicação.

Bragança — d. Martha Silva da uma esmola á N. Sra. em agradecimento por uma graça alcançada.

Cerqueira Cezar — d. Hermelinda manda rezar as seguintes missas: uma pelas almas, uma á N. Sra. Aparecida, uma ao Coração de Maria e uma pela alma de Elvira. — d. Anna Soares manda rezar uma missa pelas almas de seus parentes e outra pela alma de Maria de Lourdes. —

d. Francisca Leite envia 5.000 de esmola por graças alcançadas em favor de sua filha.

Lençóes — d. Amelia Montandon dos Santos envia 5\$000

para ser celebrada uma missa por intenção das almas necessitadas.

Quatá — d. Argemira encomenda uma missa pela alma de Maria Monteiro.

Laranjal — d. Isaura Ayres Camargo em agradecimento de varias graças alcançadas encomenda tres missas, de promessa, por



ITATIBA

Men. Luiz
Milthon
Joly

de Sta. Therezinha em favor de sua filha Maria Antonia.

Campo Limpo — d. Catharina Pedroso de Cotia pede ao Coração de Maria e ao P. Claret uma graça em favor de uma sua afilhada

Santa Rita Passa Quatro — d. Sylvania Soares agradece á N. Sra. Aparecida uma graça alcançada pela novena das tres Ave Maria e envia 5\$000 para ser rezada uma missa á N. Sra. do Rosario.

Monte Carmello — d. Philomena Carneiro Vidigal agradece ao Coração de Maria graças alcançadas e envia 7\$000 em cumprimento de promessa feita.

Sorocaba — Uma antiga assignante da «Ave Maria» e fervorosa devota do Coração de Maria envia 25\$000 para o culto do mesmo Sanctuario por graças alcançadas e pede publicação.

Jahú — sr. Francisco Iolino envia 11\$000 para serem rezadas duas missas sendo uma á Nossa Senhora Aparecida e outra á Santa Therezinha por graças que espera alcançar e mais 1\$000 pela publicação.

Villa Corintho — sr. Ulysses dos Santos Calazans envia 35.000 sendo 1.000 para uma assignatura da «Ave Maria» e o restante para serem rezadas cinco missas sendo uma pela alma de José Calazans da Cruz, uma pela alma de João da Cruz, uma pela alma de Augusta Calazans, uma pela alma de



JOINVILLE

Meninas Dinah e Dulce
Navarro Lins

— sr. Eliseu Assis envia 10\$000 para ser celebrada uma missa pela alma de Maria Aparecida de Assis.

Boituva — d. Anna Ribeiro Viana em cumprimento de promessa e agradecendo favores alcançados reforma sua assignatura.

BATA-
TAES

Men. Fla-
vio Au-
gusto



alma de sua mãe e em louvor de N. Sra. Aparecida. — d. Anna Lincoln pede resar uma missa pelo eterno descanso de seus paes. — d. Maria Conceição Amaral encomenda uma missa em acção de graças e por alma de Maria Elisa e pede publicação.

São Manoel — d. Olga Rugae e Yo e Rugae agradecem favores recebidos do Coração de Maria por intermedio de Sta. Therezinha. — d. Aurora de Moura pede celebrar duas missas sendo uma em honra do Coração de Jesus e uma pelo eterno descanso de seu irmão Achilles. — d. Maria Pepe encomenda quatro missas sendo uma por todos os fallecidos de sua familia e tres missas pela alma de Antonio Pepe e demais fallecidos da familia de seu esposo. — d. Baroneza do Amaral cun pre uma promessa e encomenda duas missas. — sr. Manoel Fernandes Velloso pede celebrar duas missas por alma de sua boa mãe Maria Francisca e demais parentes. — d. Rosinha Napolitano Capalba pede celebrar duas missas uma em honra do Coração de Maria e uma em louvor de Sta. Therezinha em cumprimento de promessa. — d. Adelina Thomazzetti pede celebrar quatro missas pelas almas de Benedicto, Maria, José e Christina. — d. Ordalia Thomazzetti encomenda uma missa pelas almas mais necessitadas do Purgatorio.



P. LUIZ COLOMA,
da Companhia de Jesus

A Rainha Martyr

Versão por

(Continuação)

POMBA DO CARMELO

Ac anoitecer, renasceram suas esperanças, porque não havia ainda escurecido de todo, quando começaram a brilhar tanto na collina de Hinross como no lado opposto da montanha, todas as luzes e fôgos que serviam de signaes. E com tal insistencia moviam-se e brilhavam, que não pareciam senão querer advertir a Rainha que estivesse alerta aquella noite para receber o auxilio de seus amigos.

Ao toque de silencio, que era tambem o da ceia da Rainha, entrou a castelhana de Lochleven com toda a imponente magestade, com sua eterna saia de barbatanas de velludo, e seu enorme cabeção de encaixes, presidindo a ceia e disposta a desempenhar o officio de mestre sala em lugar de seu filho Guilherme, que se havia ausentado para Edimburgo.

Provou a velha Lady os manjares um por um, e a Rainha para dissimular melhor, dirigiu-lhe contra seu costume, algumas palavras de agrado e cortezia. Entrou neste momento um mordomo que se chamava Randal, e entregou a Lady Douglas, em sua propria mão, as chaves do castello, enfiadas em uma correia conforme seu costume e obrigação todas as noites ao ttoque de silencio.

Fez então a castellã uma profunda reverencia á Rainha e sahiu levando consigo aquelle precioso thesouro de chaves com grande inquietação das pobres prisioneiras, que não comprehendiam como poderia Douglitas arrancar-as de suas apertadas garras. Maria Seaton cerrou logo a porta, e a Rainha e suas damas já não pensaram em outra cousa, senão em vestir seus trages de viagem e esperar na maior afflicção o signal convencionado. Seriam oito horas e meia.

XVII

Durante esse tempo, punha Douglitas em pratica o plano que seu grande coração e sua prudencia de homem haviam maduramente reflectido. Havia notado o pagemsinho que todas as noites entrava Randal na camara de Lady Douglas ao toque de silencio, e lhe fazia entrega das chaves do castello. Collocava-as a castelhana em um lugar secreto, porem aberto, que o pagem conhecia, e dirigia-se logo ao grande refeitório para ceiar segundo o costume usado, com toda a sua criadagem.

Imaginou, pois, Douglitas, subtrahir as chaves da camara de Lady Douglas, emquanto esta cejava, e aproveitando a falta de vigilancia que áquella hora reinava

no castello, por achar-se toda a criadagem á meza, conduzir a Rainha até ao jardim pela escadinha de caracól, e dar-lhe logo sahida pela porta que tinha o mesmo jardim á margem do lago.

Procurou além disso, Douglitas, para maior segurança um molhe de chaves velhas, iguaes em numero e semelhantes em fórma ás do castello, para que, postas occultamente no lugar das verdadeiras, pudessem enganar os cansados olhos da velha castellã, si por casualidade tivesse a ideia de ir certificar-se si ellas estavam em seu lugar, ao entrar de novo na sua camara.

O plano era d'aquelles que por sua propria simplicidade torna facilimos, si a fortuna os ajuda. Mas quiz a desgraça que atrazada Lady Douglas aquella noite por ter de assistir á ceia da Rainha, recebesse as chaves na camara desta, e se dirigisse depois ao refeitório levando-as na mão, sem deter-se a deixal-as em seu quarto. Sentou-se pois a velha Lady na presidencia, sob um docel de panno escarlate, e collocou as chaves junto de si, em cima da meza.

Outro qualquer que não fosse Douglitas daria tudo por perdido, mas não era o pagemsinho desses homens, ou melhor dos meninos que se intimidam. Poz-se com o maior desembaraço a servir sua nobre tia, como era ás vezes seu costume, e em uma de suas muitas evoluções, lançou sobre as chaves como por descuido a ponta de um guardanapo. Voltou de novo á carga trazendo as chaves falsas sob a capa, e emquanto servia um prato á castellã, escamoteou com a maior ligeireza as verdadeiras, e poz em seu lugar as que trazia occultas. Ouviu Lady Douglas o ruido das chaves e puxou vivamente o guardanapo, mas vendo-as em seu lugar, continuou a comer tranquillamente sem suspeitar a troca.

Correu então Douglitas ás habitações da Rainha, sem deter-se mais do que para tomar suas armas e bateu suavemente á porta.

— Quem bate? perguntou de dentro uma voz que o medo e a afflicção tornavam tremula.

Douglitas com voz tremula tambem, disse a contrasenha:

«Oh Douglas, Douglas
Bom e fiel!»

Abriu-se então a porta, e appareceram as tres mulheres rebufadas em seus mantos, e sustentando umas as outras, porque as mil emoções que as dominavam, lhes faziam fraquear as pernas. Não havia um momento a perder, e a Rainha mais resoluta perguntou a Douglitas com voz fraca e tremula, o que deviam fazer.

— Seguir-me, respondeu o pagemsinho.

— Mas, por onde?

— Pela escadinha de caracól.

— E quem nos abrirá a porta?

— Tenho aqui as chaves, replicou o pagem mostrando-as.

Escapou-se a Rainha em alta voz uma exclamação de alegria e esperanza, e disse benzendo-se devotamente:

— Louvado seja Deus, e que elle venha connosco!

(Continua)

TERÇOS

Grande variedade a diversos preços — Caixa Postal, 615



MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermifugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dieta, dispensa o
purgante, não contém
oleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.

Faz expellir as
vermes intestinaes,
que tanta mortandade
produz nas creanças

Cura de uma influenza

Com um vidro apenas do PEITORAL DE
ANGICO PELOTENSE - Cura rapida e solida

Levado sómente pela gratidão ao beneficio im-
menso colhido do uso de um preparado contra tos-
ses, bronchites, etc., denominado PEITORAL DE
ANGICO PELOTENSE, venho trazer a publico a
noticia dos optimos resultados que retirei em uma
tosse pertinaz, consequencia de forte influenza.

Com um vidro apenas do PEITORAL DE AN-
GICO PELOTENSE vi-me rapidamente curado e
radicalmente. Por isso aconselho vivamente a
quem soffrer de bronchites, tosses, resfriados e mo-
lestias analogas que confiantemente use o PEITO-
RAL DE ANGICO PELOTENSE, pois em pouco
tempo ficará radicalmente curado e abençoando tão
prodigioso remedio.

João Cerdá

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Fer-
reira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias
Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Ama-
rante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. —
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fa-
bricação de imagens, de qualquer invocação. — Oficinas
de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas,
rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A
nossa casa está em condições de fornecer ao clero e
às empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

(IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3-9-4-6 — SÃO PAULO

LEIAM!

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

As ruinas do meu Con- vento	3\$000	Si eu tivesse mãe . . .	1\$000
O dever pelo dever . .	2\$500	Soffrer de mãe	1\$000
Luciano e Paulina . . .	1\$500	A tenda de mestre Lucas	1\$000
E'lla	1\$500	Luz do sol	1\$000
O Pilatinhos	1\$000	Não mais balcão	1\$000
		O Castigo	1\$000

Fragrancia de um livro 1\$000

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa Postal, 615

Acaba de sahir do prélo a segunda edição do livro

São Francisco de Assis

pelo P. JOSE' DE CASTRO o brilhante
escriptor «De Roma a Terra Santa».

Livro de occasião para celebrar o VII centenario da morte
de S. Francisco. — Pelo correio, 8\$800. — Caixa, 615.

Bis o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos
pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á
Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros
do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os
todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse
preparado tão facilmente accete pelos doentes. O
VERMIOL é, ao meu vêr, o melhor vermifugo, não
só pela segurança do effeito, como pela sua innocui-
dade em todos os casos. Não só contra os vermes
communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive
os melhores resultados. Os meus doentes são po-
bres e estão reclamando nova remessa: como co-
nheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Empregae convenientemente

as vossas economias

Deveis fazer com que o dinheiro trabalhe em vosso beneficio, NÃO LHE DEVEIS, PORÉM, EXIGIR TRABALHO ARRISCADO.

Não trateis de fazer com que vos produza mais do que póde ganhar, PORQUE VIRÁ O RISCO DE O PERDERDES.

Não o deixeis tampouco ficar immobilizado, PORQUE SE NAO ESTIVER EMPREGADO, FACILMENTE O CONSUMIREIS.

Se empregardes o vosso dinheiro em nosso systema de hypothecas tereis em breve, ajudado pelos juros que pagamos aos depositantes, a quantia necessaria que nos permittirá emprestar vos o restante para a construcção de vossa casa.

Para as vossas economias offereccmos:

- 1.º — Garantia hypothecaria, ou seja a melhor das garantias;
- 2.º — Oito por cento de juros compostos;
- 3.º — Disponibilidade em qualquer momento: (Artigo 21 dos Estatutos);
- 4.º — Credito duplo da quantia economizada, quando quizerdes comprar vossa casa propria;
- 5.º — O privilegio de devolver as quantias que «LAR BRASILEIRO» vos emprestar para acquisição da casa propria sem sacrificio algum ou augmento das vossas despesas actuaes, bastando que destineis, para seu reembolso as quantias que pagaes mensalmente por uma casa alheia e que perdeis irremediavelmente.

Com a insignificante quantia de dez mil réis podereis abrir uma conta de deposito.

Nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA ABERTA DE 9 HORAS DA MANHA A'S 5 DA TARDE.

NOSSA HISTORIA CURTA, PORÉM BRILHANTE

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um Lar, em apenas dez mezes, 16.750:000\$000. Valor das propriedades hypothecadas, 31.060:000\$000. O numero de depositantes se eleva actualmente a 2.960.

Trimestralmente, «LAR BRASILEIRO» paga 1 1/2 % (a razão de 6 % ao anno) por conta de oito ou nove por cento de juros annuaes, ou são esses juros capitalizados a juros compostos, de conformidade com o desejo do depositante.

“Lar Brasileiro”

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a acquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edificio da “SUL AMERICA”

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 DE DEZEMBRO, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da “SUL AMERICA”, ora em construcção).